



a cidade imaginada

PERCURSOS POÉTICOS - volume 1

Paulo Rogério Luciano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S729c Souza, Paulo Rogério Luciano Vilela de, 1973-
2013 A cidade imaginada: percursos poéticos / Paulo Rogério Luciano Vilela de Souza. -- 2013.
2v. : il.

Orientadora: Beatriz Basile da Silva Rauscher.
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-Graduação em Artes.
Inclui bibliografia.

1. Artes - Teses. 2. Vida urbana – Uberlândia (MG) - Teses. 3. Arte - Aspectos políticos - Uberlândia (MG) - Teses I. Rauscher, Beatriz Basile da Silva. II. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Artes. III. Título.

CDU: 7

Publicação de Paulo Rogério Luciano, parte da dissertação de Mestrado que reúne a documentação da exposição "A Cidade Imaginada & Itinerários Urbanos", realizada em agosto de 2011, das ações realizadas em espaços públicos "Almoço de Artista (a praça é de quem?)" e "Ponto Crítico", realizadas também no segundo semestre de 2011 e segundo semestre de 2012. Apresenta também fotos e trabalhos da exposição final de defesa, de título "Classificados", realizada em fevereiro/março de 2013 no Museu Universitário de Arte (MUnA), em Uberlândia, Minas Gerais. Reúne a produção visual da pesquisa, defendida em 15 de março de 2013, junto ao Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia, na linha de pesquisa Práticas e Processos em Artes - Artes Visuais.

RESUMO

Esta pesquisa de mestrado na linha de pesquisa “práticas e processos em artes”, tem como proposta olhar e refletir sobre a cidade (Uberlândia, MG) a partir de projetos artísticos, considerando sua aparência física em contraposição às percepções dos usuários do seu espaço urbano, naquilo que observam e naquilo que imaginam e relatam através de suas falas. Procura abordar esta cidade contextualizada e que se mistura à própria dinâmica da vida, de trocas, de poder, de conformação e de anseios. Dá-se através de trabalhos artísticos entremeados à reflexão e abordagens teóricas destes exercícios plásticos. Portanto está contextualizada no exercício do fazer artístico e no diálogo entre estes e pensadores da arte, da cidade, da geografia e da própria condição humana. Cinco trabalhos plásticos foram realizados durante a pesquisa: “A Cidade Imaginada” deflagrador de situações e condições contraditórias da cidade real, a partir da sua aparência factual e entrecruzada ao que se fala dela; “Itinerários Urbanos” que provoca o espectador a partir de um convite para ir de encontro a esta cidade real ou imaginada. Ambos foram apresentados na galeria pública municipal de arte “Oficina Cultural”, em Uberlândia. Como desdobramento da pesquisa também foram realizadas duas intervenções urbanas: “Almoço de Artista (a praça é de quem?)”, ação esta realizada na praça Coronel Virgílio Rodrigues da Cunha, colocando em discussão as relações entre o que é público e o que é privado na cidade, e “Ponto Crítico” realizado em dois bairros de Uberlândia, com um olhar voltado aos equipamentos e aparelhos urbanos, neste caso os pontos de ônibus, a partir de suas placas de sinalização. O quinto e último trabalho – “Classificados” – foi apresentado no Museu Universitário de Arte (MUnA – Uberlândia, MG), deflagrando uma cidade constantemente envolta por negociações que incluem supostos aluguéis de seus prédios públicos, decisões políticas sendo barganhadas e outros acontecimentos que também transitam entre o real e o imaginado, deixando pistas de situações duvidosas aos visitantes da exposição. No transcorrer da pesquisa o trabalho plástico alimenta a reflexão em torno do tema central da pesquisa, e ao mesmo tempo esta reflexão também traz subsídios para a elaboração de trabalhos alinhados com a proposta aqui apresentada. Atuar com trabalhos de arte na cidade e tendo a cidade como território de investigação é também exercer uma constante negociação na esfera do poder público através de autorizações e desautorizações, questão também abordada pela pesquisa.

Palavras-chave: arte e cidade; intervenções urbanas; público-privado; arte-política.





Os trabalhos plásticos
reproduzidos e reunidos
neste volume se caracterizam
com a reelaboração
da experiência da cidade.



essência

Tomo a cidade de Uberlândia
para articular os pontos nodais da pesquisa que são:
a cidade,
os cidadãos/ usuários da cidade,
as percepções desta cidade
pelo viés dos cidadãos,
as percepções desta cidade
pelo meu viés (artista/ cidadão),
e trabalhos de arte
que se dão a partir do "encontro"
e entrecruzamento desses pontos.

A black and white photograph of a park. In the foreground, there is a paved path with a low stone wall on the right. In the middle ground, a wooden bench is visible. In the background, there is a building with a flat roof and some trees. The text is overlaid on the lower left of the image.

A proposição que ancora
essa pesquisa está em
ações que se estabelecem
e procuram colocar ênfase num
lugar de tensão entre o que
pretendemos qualificar como
"cidade real" e "cidade imaginada".



Perspectivas :

cidade como artefato, através da qual a investigação se detém sobre seu aspecto físico, envolvendo elementos de sua topografia e geografia;

cidade como campo de forças, na qual a cidade torna-se palco e protagonista das forças de interação social;

e cidade como imagem, em que a cidade remete ao conjunto de ideias, expectativas e valores que constituem o imaginário urbano.

(FREIRE, 1997)





Conexões
entre
cidade
e indivíduos
se dão em
diferentes e
diversas
frequências
de uso
e de intenções



VIADUTO NICOMEDES

ESSE É O CAMINHO:
UMA PARCERIA FORTE
PARA CUIDAR DAS PESSOAS





Os "estranhos" nos recordam que os muros
podem ser derrubados, e as fronteiras canceladas,
e que é por meio dos imigrantes
que se queimam em efígie
as misteriosas e incontrolláveis forças globalizantes

(BAUMAN, 2009)

A cidade me instiga e
me faz pensar: a sua
realidade concreta, a
maneira que se constitui,
corresponde ao desejo
dos moradores e
desse modo ao
seu imaginário?







A arte contextual é a arte que se encontra com
a realidade: a realidade é sua matéria-prima. A
arte contextual tece com a realidade

(ARDENNE , 2002)



Os imaginários apontam para a
experiência humana de construir
percepções a partir de onde somos
sociais, não somente por conveniência,
mas por desejos, anseios e frustrações
(SILVA, 2001)



Uma arte chamada contextual agrupa todas as criações,
todos os trabalhos, que estão ancorados
nas circunstâncias da própria vida
e se mostram desejosos de
'tecer com' a realidade

(ARDENNE , 2002)



a cidade,
como um grande corpo,
pode ser formada a partir da
"cidade de cada um"



The background of the slide features a low-angle shot of a traffic light and a road sign against a clear blue sky. The traffic light is on the left, with its green light illuminated. To its right is a circular road sign with a black border and a black arrow pointing diagonally upwards and to the right. The text is overlaid on the lower half of the image.

cidade – texto

/ cidade – contexto

cidade – texto

/ cidade – contexto

texto

cidade – contexto

idade – texto

ade – contexto



"A Cidade Imaginada" e "Itinerários Urbanos"

Convido para um passeio por Uberlândia, para experimentá-la, partindo de dentro do espaço de exposição em direção ao lado de fora, a cidade.

Estes trabalhos se utilizam do espaço de exposição como ativadores de outras experiências.

Concebidos para espaços expositivos, mas suas existências estão condicionadas à praça, à rua, aos aparelhos urbanos, e às relações aí implicadas.





A Cidade Imaginada



a assic
a obra
oc-

**assista
a obra em
apresentação**



1



18°53'43.8976"S 48°15'10.121"W

assista
a obra em
apresentação!

2



3

O TEATRO

A arquitetura do medo

e da intimidação espalha-se pelos espaços públicos das cidades, transformando-as sem cessar em áreas extremamente vigiadas, dia e noite. A inventividade não tem limites nesse campo

(BAUMAN, 2009)



entres
os am
a um b
papo!